



BOLETIM Comércio & Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Comércio Exterior

Pelos dados apresentados na Tabela 1.1, pode-se perceber que as exportações brasileiras recuaram nos dez primeiros meses do ano em comparação com o mesmo período de 2011. Parte desse movimento pode ser explicada pela redução da demanda internacional decorrente da crise.

Comparativamente, o estado de São Paulo sofreu menos com a retração da demanda externa, sobretudo o interior paulista, sendo que essa região experimentou uma elevação das suas exportações no período de análise.

O município de Ribeirão Preto registrou uma retração de suas

exportações. Comparando Outubro de 2012 com o mesmo mês de 2011, percebe-se o seu fraco desempenho para o mês. No entanto, pela pequena participação destas no PIB do município, os efeitos sobre sua atividade econômica não são relevantes.

Os dados dessa tabela indicam ainda um fraco desempenho das importações, sobretudo nas regiões do estado de São Paulo, nos primeiros dez meses do ano. Esse indicador serve de termômetro do nível de atividade, o que reflete o fraco desempenho da economia paulista no período, apesar de uma recuperação considerável em Outubro.

Tabela 1.1 - Balança comercial – US\$ FOB (mil)

Exportações	Município	Estado SP sem RM	Estado SP	Brasil
out/12	15.866	3.598.558	5.656.378	21.763.368
out/11	17.690	3.289.137	5.193.611	22.139.953
set/12	14.933	3.456.757	5.318.834	19.998.383
Jan-out/2012	150.496	31.470.867	49.338.061	202.359.589
Jan-out/2011	159.702	31.037.056	49.486.120	212.138.908
Importações	Município	Estado SP sem RM	Estado SP	Brasil
out/12	16.530	3.735.296	6.552.782	20.103.933
out/11	13.742	4.247.363	6.923.212	19.781.943
set/12	12.947	3.431.840	5.933.288	17.444.628
Jan-out/2012	140.220	38.583.832	65.279.524	184.988.537
Jan-out/2011	148.068	40.399.355	68.847.068	186.719.694
Saldo Comercial	Município	Estado SP sem RM	Estado SP	Brasil
out/12	-664	-136.738	-896.404	1.659.435
out/11	3.949	-958.226	-1.729.601	2.358.010
set/12	1.986	24.917	-614.454	2.553.755
Jan-out/2012	10.276	-7.112.965	-15.941.463	17.371.052
Jan-out/2011	11.634	-9.362.300	-19.360.948	25.419.214

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio – MDIC/Aliceweb



BOLETIM Comércio & Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Olhando para a balança comercial dos quatro principais produtos de Ribeirão Preto e da região administrativa de Ribeirão Preto sem a inclusão deste, nos dez primeiros meses de 2012 em relação ao mesmo período do ano anterior, percebe-se que parte

do seu fraco desempenho ocorre pela retração das exportações de commodities, como é o caso do açúcar na região administrativa de Ribeirão Preto, sendo reflexo da queda de seus preços no mercado internacional.

Tabela 1.2 – Principais Produtos da Balança Comercial: acumulado de Jan.-Out. – US\$ FOB (mil)

Exportação Ribeirão Preto		2012	2011	Exportação Região sem Ribeirão Preto		2012	2011
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes	27.411	28.016	Açúcares e produtos de confeitaria	461.793	621.919		
Instr. e apar. de óptica e médico-cirúrgicos, fotog. ou cinematografia, medida ou controle de precisão;	21.246	21.844	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, apar. e instr. mecânicos e suas partes	200.616	152.621		
Sementes e frutos; grãos, plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	18.441	23.365	Papel e celulose	180.772	197.297		
Estanho e suas obras	17.384	26.283	Sementes e frutos; grãos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	63.617	38.016		
Importação Ribeirão Preto		2012	2011	Importação Região sem Ribeirão Preto		2012	2011
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes	21.851	21.780	Bebidas. líquidos alcoólicos e vinagres	92.140	28.452		
Borracha e suas obras	18.377	18.887	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, apar. e instr. mecânicos e suas partes	32.413	43.172		
Instr. e apar. de óptica e médico-cirúrgicos, fotog. ou cinematografia, medida ou controle de precisão;	16.820	17.513	Produtos diversos das indústrias químicas	9.827	7.761		
Papel e celulose	10.168	10.509	Borracha e suas obras	9.145	9.493		

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio – MDIC/Aliceweb

Operações de Crédito

Apesar do fraco desempenho da economia brasileira e de suas regiões no último ano, o crédito ainda funcionou como um elemento importante no estímulo da demanda agregada. O crescimento nas operações nos oito primeiros meses do ano corrente em relação ao mesmo período do ano anterior foi considerável: 19,66% no Brasil. No Estado de São Paulo, o crescimento foi semelhante, 21,13%, quando se comparam os mesmos períodos. Esse desempenho se deve, parcialmente, a redução da taxa de juros principalmente por parte dos bancos públicos brasileiros, como Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil. No entanto, o elevado nível de endividamento das famílias

brasileiras aponta que esse meio de estímulo da demanda se tornará cada vez menos relevante.

De qualquer forma, estímulos adicionais à demanda são negativos em um momento em que a economia se encontra em uma situação de baixo desemprego, indicando a importância de estimular operações de crédito que financiam investimentos produtivos.

Na região administrativa de Ribeirão Preto, o aumento das operações de crédito também foi importante, mas ficou consideravelmente aquém em relação às duas regiões citadas anteriormente, apontando para um desempenho econômico mais fraco



BOLETIM Comércio & Crédito

Ribeirão Preto/SP*Prof. Dr. Luciano Nakabashi***Tabela 2.1 – Taxa de variação no montante de operações de crédito e financiamento**

Período	Ribeirão Preto		RA Ribeirão		São Paulo		Brasil	
	Operações de crédito	Financiamentos	Operações de crédito	Financiamentos	Operações de crédito	Financiamentos	Operações de crédito	Financiamentos
Acumulado 2011 – 2012	11,90%	5,21%	13,89%	6,69%	21,13%	15,99%	19,66%	12,94%
Ago/2012 - Jul/2012	1,38%	0,18%	1,73%	0,44%	2,22%	-0,17%	1,64%	0,44%
Ago/2012 - Ago/2011	13,69%	26,86%	15,62%	26,54%	21,72%	11,26%	21,24%	13,18%

Fonte: Banco Central do Brasil - Estatísticas Bancárias (Estaban)